LEONILDO JOSÉ DE MELO DE AZEVEDO

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO / 8º PERÍODO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

STEVE JOBS: INSPIRAÇÃO

Concurso *Meu Cientista Favorito*, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

CURITIBA 2014

STEVE JOBS: iNSPIRAÇÃO

Azevedo, Leonildo José de Melo de (UNICENTRO). Leonildo.azevedo@hotmail.com - (46) 9916-5998.

1 INTRODUÇÃO

O presente ensaio tem por objetivo apresentar a vida, história, e a criação de uma das mentes mais brilhantes que já andaram sobre a terra. Alguns homens tiveram a graça e o dom da ciência, mas o personagem que aqui apresentamos foi um visionário revolucionário, e o protagonista que criou o presente.

Notoriamente conhecido por ser fundador e proprietário da empresa Apple Inc., também teve forte influência na indústria de animação gráfica, tornando-se executivo na Pixar e na Walt Disney.

Uma criança rejeitada, um jovem hippie e uma história cheia de altos e baixos. Steve Paul Jobs tornou-se o homem mais influente do nosso tempo, revolucionou o uso de computadores pessoais, filmes de animação, música, telefones, tablets e publicações digitais. O verdadeiro objetivo que o levou a invenções incríveis foi o desejo de criar "bons produtos".

Passou uma infância num período de muita movimentação tecnológica nos anos 60, na costa oeste dos Estados Unidos. No final da década de 70 abandonou os estudos para se dedicar ao que realmente o interessava, a pesquisa, e conheceu seu xará Stephen Wozniak, com o qual realizava remontagens eletrônicas na garagem da mãe. Foi com ele que desenvolveu no começo dos anos 80 uma interface interativa com mouse, o Macintosh.

No ano de 1985 afastou-se da Apple por divergências quanto à tática de venda e criou a NEXT, empresa para desenvolvimento de softwares. Depois de dez anos a NEXT foi comprada pela Apple. A partir desse momento, a Apple passou a construir a trajetória de sucesso que a levou a ser considerada atualmente como uma das empresas mais valiosas do mundo.

2 DESENVOLVIMENTO

A CRIANÇA REJEITADA

Steve Paul Jobs teve uma história de nascimento bem complicada. Nasceu em São Francisco, sendo filho biológico de Joanne Schieble Jandali Simpson, nascida em Wisconsin, com Abdulfattah Jandali, membro de uma proeminente família síria proprietária de poços de petróleo, empresas e propriedades agrícolas. O casal se conheceu em meados dos anos 50 na Universidade de Wisconsin. Os pais de Joanne, alemães católicos, eram contra o relacionamento, o que levou ela a forçosamente abandonar o filho num orfanato para adoção.

Steve bebê sofreu sua primeira rejeição quando seria adotado por um advogado e sua esposa, que acabaram desistindo da adoção após o parto, pois queriam uma menina. Por fim, o bebê foi deixado sob a guarda de Paul Reinhold Jobs, mecânico e ex-membro da guarda costeira, e Clara Hagopian Jobs, filha de imigrantes armênios.

O JOVEM HIPPIE

Existe uma frase de Jobs que "volta e meia" me comicha o estomago, foi pronunciada numa formatura em Stanford, mas eu infelizmente só pude ver na internet. Ele disse: "Seu tempo é limitado, então não o perca vivendo a vida de outra pessoa". Isso é inspiração!

Foi a inspiração que o fez abandonar os ensino superior e largar as aulas obrigatórias para estudar o que realmente o interessava. Com 17 anos, ele saiu da casa dos pais e foi morar em uma barraca com sua primeira namorada, Chrisann Brennan. O movimento hippie crescia. Led Zeppelin e Jimi Hendrix tocavam na rádio, os jovens saiam de pés descalços na rua e Jobs seguiu seu coração. Foi nessa fase que começou a beber, fumar drogas e usar LSD.

Quando ainda estava no sexto mês de faculdade desistiu, e ficou 18 meses participando de aulas esparsas. Recebeu autorização e começou a participar de aulas de caligrafia como observador. Foram as aulas de caligrafia que o inspirou a criar os tipos de letras do Macintosh, e palavras de Jobs "como o Windows copiou o Mac provavelmente nenhum computador moderno as tivesse".

A CARREIRA CHEIA DE ALTOS DE BAIXOS

Como disse Adam Savage do canal de televisão Discovery Channel: "Se Jobs possuiu um mantra, esse mantra era 'Simples... Simples... Simples...". Pois foi quando voltou de uma fazenda de maçãs enquanto estava numa de suas dietas frutívoras que escolheu o nome de sua primeira companhia, a Apple Computer Inc. O nome era divertido, espirituoso, não intimidante e, como explicou Wozniak, os colocava na frente de Atari na lista telefônica.

Jobs e seu xará Wozniak criaram o primeiro computador da empresa, o Apple I, e em 29 de junho de 1975 foi "a primeira vez que um ser humano digitou uma letra e a viu aparecer na tela de seu computador, bem na sua frente" afirmou Wozniak. Foi dessa alucinação que surgiu o primeiro sucesso de Jobs, ao instalar na garagem de sua casa uma equipe da Apple para montar, em no máximo 30 dias, 50 Apple I como encomenda da Byte Shop, que Ihe rendeu seus primeiros 25 mil dólares.

Apple II, o primeiro grande-sucesso

Lançado em Abril de 1977 numa feira de computadores em São Francisco, Jobs que era centralizador e explosivo idealizou uma máquina que ao sair da caixa fosse possível ser imediatamente utilizada. O *desing* era e sempre foi um tema muito exigido por Jobs. O projeto ficou inicialmente com um de seus sócios, Jon Wayne, mas foi o consultor Jarry Manock que fez a versão final.

Ficou um trabalho realmente destacado dos acabamentos metálicos da época, com um invólucro elegante e acabamentos em plástico leve. O sucesso foi tão grande que na feira ele recebeu mais de 300 encomendas do modelo e no mundo todo foi vendido cerca de seis milhões de aparelhos, que se tornou praticamente um sinônimo da palavra computador.

Apple III, o fracasso

Segundo Randy Wigginton, aquela criação humana "era uma espécie de bebê concebido durante uma orgia; mais tarde, todos estão com uma dor de cabeça terrível, e lá está aquele filho bastardo, e todo mundo diz: não é meu". O grande problema do Apple III era o superaquecimento que as fontes comutáveis não deram conta de resolver. O lançamento seguinte, o Apple Lisa, também foi um grande tropeço de Jobs, pois fez um produto com um preço muito alto, o que acabou por afastar possíveis compradores.

O Macintosh e a despedida da empresa que criou

A retomada veio com a criação do Macintosh, em 24 de Janeiro de 1984. A plataforma tornou a Apple extremamente conhecida, iniciando o processo de evangelização em torno dos produtos da empresa que permanece até hoje. Durante a apresentação, foi a própria máquina que se apresentou, e para a surpresa de todos ela disse: "Olá, sou o Macintosh. É ótimo sair daquela maleta, com certeza. Não estou acostumado a falar em público, mas quero compartilhar com vocês uma máxima que me ocorreu quando conheci um IBM de grande porte. Nunca confiem num computador que não consigam levantar. Gosto de falar, claro. Mas agora quero sentar e ouvir. Assim, é com muito orgulho que apresento um homem que tem sido como um pai para mim, Steve Jobs". Aquilo levou a plateia ao delírio, como descreveu o jornalista Walter Isaacson que cobria o evento: "um pandemônio, com gente na multidão aos saltos e socando o ar num frenesi."

Jobs sempre soube fazer apresentações espetaculares. A apresentação do iPhone foi assustadora quando ele trouxe o futuro para o presente. Isso é uma marca forte deste grande gênio, pois todo o Marketing era controlado por ele próprio, o que mostra uma faceta não muito explorada deste cientista que era empresário visionário e muito bom marqueteiro também. Porém, foi justamente aí que entrou em conflito com investidores, o que acabou por resultar em sua saída da Apple. Mas, isso acabou sendo uma coisa boa, pois o permitiu retornar depois muito mais forte.

PIXAR E A COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Foi preciso como uma fênix resurgir das cinzas. Perder a empresa que dedicou toda sua fase adulta foi um grande choque na vida de Jobs. Porém, o caos faz parte da vida e é preciso saber lidar com esses problemas, e é por isso que Jobs é um exemplo a ser seguido.

Assim, Jobs tornou-se executivo de criação da PIXAR e quando todos não acreditavam nele, sua garra, dedicação e perseverança o levaram a surpreender mais uma vez. Criou o filme infantil Toy Story, um filme com imagens de alta qualidade totalmente digital. Sendo um grande sucesso, a Disney encomendou mais quatro filmes, e Jobs acabou por comprar a produtora PIXAR, tornando-se o maior sócio individual da companhia.

O RETORNO TRIUNFAL E O GENIO DESIGUAL

Após a saída de Jobs da Apple, ele se mirou na empresa de Software e Hardware Next. Como o sistema de Hardware era muito caro, este acabou sendo abandonado. Porém, o sistema de Software foi a grande reviravolta contra a Apple, que precisava de um sistema novo. Assim, comprou a Next e levou com ela Jobs, que foi o responsável por salvar a empresa da falência.

Jobs assumiu o comando da empresa em 1997, já próxima de vender 40% das ações para a rival Microsoft, e criou um novo produto, o iMac, com várias características avançadas, principalmente pelo seu design inovador e pelo material utilizado: o plástico translúcido e colorido, que decretou a morte da cor padrão para PCs (o bege).

Em 2001 foi quando realmente a Apple inovou sua linha de criação. Jobs criou o iPod, que impressionava por não possuir nenhum botão, e ser uma máquina que cabia no bolso, podendo armazenar mais de mil músicas. Quando alguém era visto com um fone da Apple era tido como "maneiro", porque Jobs criou isso. Quando os amigos tinham um iPod, as pessoas pensavam "eu preciso ter um desses também", e a parte mais "legal" era tirar ele do bolso para trocar de música.

Jobs revolucionou o mundo da música quando criou o iTunes, pois antes as músicas era baixadas sem nenhum custo para o usuário e os músicos e produtoras estavam falindo. Jobs convenceu as produtoras a fornecerem músicas no iTunes por \$ 0,99, o que deixou os músicos satisfeitos, pois passaram a ser remunerados pelos seus trabalhos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida é um nó, uma roda-gigante, cheia de desafios, cheia de inspiração. O mundo moderno é repleto de cores, sons e imagens, e muitos foram os responsáveis pela construção deste mundo, e por buscar torná-lo cada vez melhor. Steve Paul Jobs foi um desses visionários que contribuíram muito para o mundo. Além de ser um grande gênio, é também um exemplo de vida e de caráter, pois seguiu seu coração e foi atrás de seus sonhos, sem se deixar levar pelas opiniões alheias, as quais sempre disseram que ele nunca iria conseguir.

Uma das frases que mais inspiraram a vida de Jobs foi "fique com fome e fique tolo" e são essas palavras que aqui preciso trazer. Ele é realmente a minha maior inspiração, o protagonista do futuro. Desapegado do dinheiro, andava frequentemente com jeans e camisa preta. Sofreu como todos os homens no mundo, viveu como nenhum outro.

4 REFERÊNCIAS

ISAACSON, Walter. **Steve Jobs:** a Biografia. 1^a edição. Editora Schwarcz LTDA., 2011.

KAHNEY, Leander. A Cabeça de Steve Jobs. Edição 1. Editora Agir, 2008.

e-Biografias. **Steve Jobs**. Disponível em: http://www.e-biografias.net/steve_jobs/>. Acesso em: 29 out. 2014.

Tecmundo. A trajetória de Steve Jobs. Disponível em:

http://www.tecmundo.com.br/steve-jobs/12755-a-trajetoria-de-steve-jobs.htm. Acesso em: 29 out. 2014.

Wikipedia. **Steve Jobs**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Steve_Jobs>. Acesso em: 30 out. 2014.